

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA
PÚBLICA

FLÁVIO ROSENDO DOS SANTOS
INGEBORG ANNI RULF COFRÉ

**O PAPEL DO MUNICÍPIO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL DA CIDADE**

RELATÓRIO SOBRE SEMINÁRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO PÚBLICA

CURITIBA
2015

FLÁVIO ROSENDO DOS SANTOS
INGEBORG ANNI RULF COFRÉ

O PAPEL DO MUNICÍPIO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA CIDADE

Relatório sobre seminário de boas práticas de gestão pública apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública da Universidade Tecnológica Federal do Paraná como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Planejamento e Governança Pública.

Orientadores: Prof. Dr. Antônio Gonçalves de Oliveira e Prof. Dr. Christian Luiz da Silva.

CURITIBA

2015

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	p. 03.
2 CURRÍCULUM DO PALESTRANTE	p. 05.
3 RELATÓRIO DA PALESTRA	p. 06.
4 CONCLUSÃO	p. 08.
5 ANEXO – LISTA DE PRESENÇA	

1 INTRODUÇÃO

Com o intuito de completar os créditos exigidos e ao mesmo tempo contribuir para o atingimento dos objetivos do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e para discussões envolvendo planejamento urbano e governança pública, entendeu-se adequado promover uma palestra a respeito do tema **O PAPEL DO MUNICÍPIO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA CIDADE.**

Dentro dessa temática e com o objetivo de orientar o debate, estruturaram-se questões a serem sugeridas ao palestrante. Essas questões foram as seguintes:

- 1) O Município possui papel efetivo no desenvolvimento econômico e social da cidade ou esta é uma tarefa que cabe precipuamente aos Estados e a União?
- 2) Em caso de resposta positiva, qual é este papel e quais ações podem ser utilizadas pelo Município para promover o desenvolvimento econômico e social da cidade?
- 3) Tais ações demandam uma interação mais ampla com os demais municípios da região metropolitana e com os demais níveis de governo? Se sim, como isso tem sido feito?

Após a seleção do tema, buscou-se palestrante que pudesse contribuir para o debate do mesmo, não somente do ponto de vista acadêmico, mas, principalmente, com relações a aspectos práticos, seguindo o espírito da atividade exigida no Programa.

Cogitou-se do nome do economista Cid Cordeiro, cuja atuação prática na área e reputação acadêmica o indicavam para a tarefa. Ele então foi contatado e convidado a proferir a palestra sobre o tema proposto, aceitando gentilmente a missão que lhe foi oferecida.

O dia 04/12/2014 foi escolhido como data para a palestra por se ajustar a agenda do palestrante e dos principais convidados, alunos integrantes do

Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Além destes, foram convidados docentes do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e alunos do PET Políticas Públicas, por intermédio do Professor Dr. Antônio Gonçalves de Oliveira.

Na data e horários marcados compareceram o palestrante, os dois discentes responsáveis pela realização do seminário e autores do presente relatório, além dos convidados nominados e subscritos na lista de presença anexa (em cópia e no original) que inclui alunos do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, do PET Políticas Públicas e, merecendo especial destaque, dos Professores Doutores Antônio Gonçalves de Oliveira, Décio Estevão do Nascimento e Gilson Batista de Oliveira.

A seguir encontram-se o curriculum do palestrante e o relatório resumido da palestra por ele proferida e das discussões havidas após o término desta.

2 CURRICULUM DO PALESTRANTE

Palestrante: Cid Cordeiro Silva.

Formação acadêmica: economia.

Principais atividades: membro do Conselho Regional de Economia (CORECON/PR), assessor econômico do Gabinete da Vice-prefeita de Curitiba e da Bancada de Deputados Estaduais da Oposição, especialista em Finanças Públicas e Mercado de Trabalho, diretor técnico do Escritório Regional do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE/PR de 2000 a 2012 e professor de economia na PUC/PR e FESP de 1995 a 1998.

3 RELATÓRIO DA PALESTRA

O palestrante iniciou sua exposição externando seu entendimento segundo o qual as prefeituras têm sim papel relevante no desenvolvimento das cidades.

Ao se debruçar sobre qual seria esse papel, colocou o exemplo da cidade de Curitiba que até 1970 era uma Capital de população pequena e pouco destaque nacional.

Nessa época, por ação da Prefeitura de Curitiba foi criada a Cidade Industrial – conhecida como CIC – área de expansão do Município de Curitiba que, de acordo com planejamento governamental inicial, teria seu território assim dividido: 13% para áreas verdes; 14 % para uso habitacional; 15% destinados às ruas e postes e 58% para indústrias.

Mas, na realidade, contrariando o planejamento inicial, ao final de seu processo de instalação ficou com 7% de áreas verdes, 37% de habitações, 29% de ruas e postes e 27% de indústrias.

De acordo com o palestrante, essa fase caracterizou-se por muito planejamento governamental e pouca participação da sociedade, ao contrário do que ocorre hoje, quando se procura valorizar a participação social.

Foi nos anos setenta que ocorreu a implantação da Volvo em Curitiba dando impulso ao processo de industrialização de Curitiba e do Paraná que a partir daí passou a atrair mais indústrias.

Na época, o peso do setor industrial na economia de Curitiba aumentou bastante, mas hoje a Cidade Industrial perdeu boa parte de seu peso relativo na economia da cidade – apesar de continuar importante – inexistindo terrenos que possibilitem sua expansão.

Hoje o setor de serviços responde por cerca de 70% do PIB de Curitiba, mas o setor industrial continua importante, pois muitos serviços existem para atender a demanda industrial. As indústrias contribuem ainda para a arrecadação municipal, em decorrência dos repasses do ICMS delas oriundos. Além disso, as indústrias agregam mais valor a seus produtos e pagam maiores salários.

Dessa forma, a Cidade Industrial é um exemplo claro de que como ações do Município podem contribuir para o desenvolvimento econômico e social da cidade.

Mas o palestrante continuou sua exposição lembrando que o Município é responsável pelo zoneamento da cidade e pela definição do ISS, por meio do qual pode decidir beneficiar setores específicos com alíquotas menores.

Por outro lado, uma boa estrutura urbana (que também fica a cargo do Município) também pode contribuir para o desenvolvimento econômico e social da cidade.

Já se aproximando do fim de sua exposição, o palestrante mencionou que o PIB de Curitiba tem crescido de modo similar ao do Estado do Paraná e do Brasil.

Ainda observou que o Governo Federal tem o papel mais relevante no que se refere ao desenvolvimento econômico, pois tem maior controle sobre o câmbio, renda e tributos.

Quanto ao desenvolvimento social, o palestrante vê maior importância nos Municípios, pois este é responsável por alguns serviços essenciais na área de saúde e educação.

Encerrou então sua exposição e respondeu as perguntas colocadas pela plateia, mencionando que no seu entender os benefícios trazidos pela CIC superam os problemas causados por ela, bem como informando que no momento não existe verdadeiramente uma articulação entre os municípios da região metropolitana de Curitiba visando promover o desenvolvimento econômico e social na área.

4 CONCLUSÃO

A partir da atividade realizada, em especial da palestra proferida pelo economista Cid Cordeiro, foi possível observar que os municípios possuem sim um papel de destaque no desenvolvimento econômico e social das cidades.

Este papel é de menor relevo na seara do desenvolvimento econômico, devido ao papel proeminente da União, mas ainda assim é um papel importante no âmbito local.

Na seara do desenvolvimento social, o papel dos municípios ganha em importância, pois eles são responsáveis pela prestação de alguns serviços sociais, sem os quais não se poderia falar verdadeiramente em desenvolvimento social.